

<< Outras Anteriores

- >> Dia 8 categoria elegerá delegados para a Plenária da Fenajufe
- >> Chamada extra
- >> Paim debate reforma com a categoria
- >> Coordenação dos Movimentos Sociais é criada
- >> Vivemos uma época marcada pelo sofrimento no trabalho
- >> Servidores protestam em Porto Alegre
- >> Ciclo de Debates ressalta a desigualdade social
- >> Tribunal cria Comissão de Saúde
- >> Sindicato já tem ação de indenização
- >> Falta de estrutura pode levar ao colapso
- >> Ponto da greve na JF
- >> Aposentados preparam Encontro Estadual
- >> Por que a sede não está disponível para festas
- >> Notas
- >> A quinzena
- >> Jurídico
- >> Agenda



[Leia aqui a versão PDF do T-liga](#)

## Dia 8 categoria elegerá delegados para a Plenária da Fenajufe

O Sintrajufe realiza, dia 8 de novembro, às 14h, na sede, assembléia geral (haverá recreacionista). Na pauta, a unificação com o Sindjers, a eleição dos delegados à 11ª Plenária Nacional da Fenajufe, que acontece de 28 a 30 de novembro em Teresina (PI), e discussão das teses inscritas na Federação. O encontro nacional irá debater, entre outros temas, conjuntura, prestação de contas, organização sindical – centrais sindicais e Cone Sul, plano de lutas dos servidores do Judiciário Federal e Ministério Público da União para o ano de 2004.

### Unificação

As discussões com o Sindjers estão avançando. Na última reunião, dia 30, houve acordo sobre a realização de um congresso em março, no qual será eleita uma diretoria provisória e serão feitas alterações estatutárias necessárias para a integração das duas entidades. A atual diretoria terá seu mandato reduzido em um ano. Em junho, devem ocorrer as primeiras eleições da entidade unificada.



## Chamada extra

O sindicato fará um cadastro das pessoas que querem ter devolvidos os valores pagos a título de chamada extra na última greve. A devolução será feita na forma de redução de duas mensalidades em um período a ser definido. Os colegas que desejam ter devolvidos esses valores devem fazer o pedido por escrito à Secretaria de Administração. O prazo para fazer a solicitação é dia 14 de novembro.

É importante lembrar que a chamada extra viabilizou a manutenção das atividades de greve (campanha de mídia, caravanas a Brasília, assembléias semanais e outras atividades).



## Paim debate reforma com a categoria

O senador Paulo Paim (PT-RS) participa, dia 7 de novembro, de um debate com a categoria sobre a Reforma da Previdência. Será às 19h, no auditório da Ajuris (Celeste Gobbato, 229).

Devido à pressão dos servidores, dos partidos de oposição e de parlamentares da própria base do governo, há possibilidade de que, no plenário, sejam aceitas emendas que reduzam as nossas perdas com a reforma. Por isso, participe dessa discussão.



## COORDENAÇÃO DOS MOVIMENTOS SOCIAIS É CRIADA

O ato de lançamento da Coordenação dos Movimentos Sociais no RS aconteceu dia 23 e foi dominado por críticas aos governos Lula e Rigotto. No setor público, os alvos foram a Reforma da Previdência e a falta de reajuste. Os trabalhadores rurais reclamaram da liberação do plantio de transgênicos e do não-cumprimento da meta de assentamentos. "Surpreende-nos que o poder do latifúndio, dos grandes empresários e dos meios de comunicação continua da mesma forma", disse Paulo Facioni, da Via Campesina.

A CMS reúne 13 entidades sindicais, populares e estudantis nacionais e pretende entregar a Lula, após o Fórum Social Brasileiro, em novembro, um projeto alternativo de desenvolvimento econômico e social para o Brasil.



## ENTREVISTA

### Vivemos uma época marcada pelo sofrimento no trabalho

*Valmimira Piccinini é socióloga, doutora pela Université des Sciences Sociales de Grenoble, França, e professora do pós-graduação de Administração da Ufrgs onde desenvolve pesquisas sobre novas formas de organização do trabalho*

A restrição de vagas e a conseqüente não-inclusão no mercado a partir da revolução tecnológica e de políticas neoliberais está transformando a sociedade. Isso não estaria mudando a idéia de que o trabalho é a base de sustentação do que definimos como humano?

Concordo. Cada vez mais ficamos na dependência de um sistema que leva em conta somente o econômico em detrimento do homem. O trabalho formal passa a ser privilégio que poucas empresas poderão (ou quereirão) oferecer. Toda carga de salários parece significar uma concessão e não uma retribuição a um trabalho realizado. Invoca-se a carga social que as empresas sofrem no Brasil, mas o fenômeno existe (não na mesma amplitude) mesmo em países ricos como o Canadá, em que o trabalho clandestino se expande.

Houve mudanças, nas últimas décadas, na forma como o trabalhador vê a si mesmo e ao seu trabalho?

Não acredito que tenham sido realizados estudos longitudinais. A preocupação com as mudanças que citaste acima tem levado a se pensar e estudar esse assunto, pelo menos na minha área de atuação; talvez em psicologia organizacional apresentem-se mais estudos anteriores.

As pessoas que conseguem se manter empregadas têm observado um aumento da carga horária e de pressões por produtividade. Isso faz com que o trabalho seja uma das principais fontes de sofrimento. Há como fugir dessa lógica?

Essa lógica é mundial, mas me parece que nós, brasileiros, sofremos mais, pois sempre trabalhamos mais, a despeito do estereótipo do bon vivant brasileiro. Uma pesquisadora canadense, professora Estelle Morin, comenta o quanto trabalha o brasileiro. Para manter um mínimo de condições de vida, muito são obrigados a ter mais de um emprego, em detrimento da qualidade de vida e do trabalho que realiza. Isso se reflete em sofrimento que às vezes se expressa em doenças psicossomáticas e outras no chamado burn out, em que o sofrimento psicológico impede que a pessoa trabalhe. Fugir dessa lógica? Precisariamos mudar a lógica da competição acirrada. Barateiam os preços à custa de trabalho mal pago, mas os mal pagos e sem segurança de previsão de renda, a médio e longo prazo, tampouco podem consumir. Talvez essa constatação leve a que os donos do poder invertam essa lógica. Nós mesmos, trabalhadores e consumidores, podemos dizer "basta!". Alguns poderão nos ouvir.



## DIA DO SERVIDOR PÚBLICO

### Servidores protestam em Porto Alegre

A palavra luta está incorporada ao dia-a-dia do servidor público. Luta por tratamento digno, por respeito, pela manutenção de direitos. Luta contra o desmonte do Estado, contra sermos usados como bodes expiatórios. Em 28 de outubro, Dia do Servidor Público, muito a protestar. Em Porto Alegre, mais de 200 servidores participaram de uma caminhada que saiu da Receita Federal e culminou com ato em frente ao Palácio Piratini. Os servidores protestaram contra a Reforma da Previdência e em defesa do Instituto de Previdência do RS (IPE). O presidente da CUT RS, Quintino Severo, disse que 28 de outubro, para o servidor, tem o mesmo significado do 1º de Maio para todos os trabalhadores: é um dia de luta e protesto contra a exploração.



### Ciclo de Debates ressalta a desigualdade social

A primeira palestra do Ciclo de Debates sobre as Reformas Sindical e Trabalhista aconteceu dia 20. O professor de Sociologia da Ufrgs David Cattani falou sobre A situação do mundo do trabalho no Brasil contemporâneo. Ele diz que, a partir da década de 90, com a automação e robotização, o capital passa a produzir mais com menos mão-de-obra. E quem consegue se manter no mercado vê seu salário reduzido. Para Cattani, a realidade brutal do país é escondida pela mídia, mais especificamente a TV, principal fonte de informação para a maioria da população. Ele lembra que a lógica da concentração vem desde o Brasil Colônia e que o processo se intensificou ao longo da história.

Próximos debates: 3/11, A organização sindical na atualidade, com Paulo Scott, coord. do Movimento 8 de Março, e Arthur Bloise, diretor da Assufrgs e da Fasubra; 10/11, Reformas Sindical e Trabalhista: mudanças, implicações e rumos, com Magda Biavaschi, juíza do Trabalho aposentada e Quintino Severo, presidente estadual da CUT



## JUSTIÇA DO TRABALHO

### Tribunal cria Comissão de Saúde

Por iniciativa do corregedor Mário Chaves, está sendo criada a Comissão de Saúde do TRT, formada por representantes do serviço médico, pelo diretor-geral e por representantes do sindicato. A coordenação da comissão ficará a cargo do corregedor do TRT. Trata-se de um avanço importante, fruto da luta do sindicato por melhores condições de trabalho e saúde para a categoria. No próximo informativo, traremos mais detalhes, pois o projeto de trabalho está sendo discutido e a comissão deverá ser formalizada nos próximos dias.



## REAJUSTE ANUAL

### Sindicato já tem ação de indenização

O sindicato esclarece: já existe uma ação de indenização pela não-concessão de reajuste anual. Foi publicada, no início de abril, sentença julgando parcialmente procedente a ação ajuizada pelo Sintrajufe (nº 200171000291775 – 11ª VF) buscando indenização pelo não-cumprimento, pelo presidente da República, da determinação constitucional de conceder reajuste geral anual aos servidores públicos federais. O juiz julgou procedente a ação, condenando a União Federal ao pagamento de indenização por danos materiais e morais aos servidores públicos do Poder Judiciário Federal representados pelo Sintrajufe. Com relação aos danos materiais, fixou a indenização em valor correspondente às diferenças entre a remuneração e os proventos recebidos e aquela que seria devida se aplicado reajuste pelo índice do INPC, desde a data-base de 1999. No tocante aos danos materiais, fixou indenização a cada servidor

representado, em percentual de 10% do dano material sofrido.

O Sintrajufe apresentou recurso de apelação ao TRF, buscando a correção da sentença no tocante à data inicial da contagem do percentual inflacionário, que, entende a assessoria jurídica, é janeiro de 1995 (data do último reajuste geral) e não junho de 1998 (data da promulgação da emenda constitucional nº 19, que tornou obrigatória a concessão anual de reajuste geral). A União Federal também apresentou recurso, contestando toda a sentença. O processo está concluído na 4ª Turma do TRF com o relator Edgard Lippmann desde o dia 23 de julho de 2003.



## JUIZADOS ESPECIAIS FEDERAIS

### Falta de estrutura pode levar ao colapso

Durante o Congresso Nacional dos Juizados Especiais Federais, em Brasília, no final de outubro, o juiz Flávio Dino de Castro e Costa, da Seção Judiciária do Distrito Federal, disse que a velocidade no aumento do número de processos distribuídos aos JEFs pode levar o modelo ao colapso. Os Juizados Especiais Federais, após dois anos de implantação, já recebem, no total, mais processos que as Varas de 1ª Instância. No primeiro semestre deste ano, 6,6 mil novas ações foram ajuizadas nos 239 JEFs de todo o país contra 3 mil distribuídas às 560 VFs, segundo o Conselho da Justiça Federal.

A enorme procura se explica pelos ritos simplificados de julgamentos, que reduzem o tempo tramitação de ações que envolvam até 60 salários mínimo. Em vez de serem reduzidos os processos nas VFs, surgiram novos, que não estavam previstos, fruto de uma demanda reprimida, diz a juíza substituta do 1º Juizado Federal, Maria Cristina Saraiva Pereira Ferreira e Silva.

Por isso, continua ela, "a nossa é uma luta inglória". Isso porque, apesar da agilidade, as partes e os advogados reclamam, pois esperam que os julgamentos aconteçam em dois ou três meses, uma vez que essa foi a idéia propagada na mídia. A juíza substituta do 3º JEF, Luciana Dias Bauer, acredita que, para ser cumprido esse prazo, cada juiz teria que receber no máximo 1,5 mil processos. Atualmente, esse número chega a 6 mil.

No limite

Os JEFs trouxeram benefícios inegáveis, mas exigem demais dos profissionais envolvidos. "Mudou o procedimento, mudou a dinâmica, mas a estrutura ficou igual", diz a juíza Maria Cristina. Ela lembra que, em Porto Alegre, os Juizados Especiais são responsáveis também pelas ações que já tramitavam nas respectivas Varas, o que significa mais acúmulo de trabalho. "O pessoal consegue fazer milagre", resume.

Nova Varas

No dia 28, a Câmara dos Deputados aprovou o projeto que cria 183 novas VFs em todo o país. Na opinião da juíza Luciana, a aprovação é emergencial para desafogar os JEFs. No Congresso Nacional dos Juizados Especiais Federais, o juiz Castro e Costa avaliou que a criação das Varas não é suficiente. "O ideal seria que todas essas Varas fossem destinadas aos Juizados Especiais e, ainda assim, será necessário especializar outras Varas comuns, aumentar o número de juizes e servidores, além de estudar alternativas que possam contribuir para garantir o atendimento dessa nova demanda".

Segundo a juíza Luciana, nos Juizados "se trabalha sempre com o esforço a mais de juizes e funcionários". O que é confirmado pela diretora de secretaria do 2º JEF, Vera Maria Erbes. Ela relata que a celeridade com que os processos são concluídos estimulam os servidores e mudaram a forma com que parte da população vê o Judiciário. No entanto, o volume de trabalho aumentou muito e muitos colegas reclamam de fadiga e estresse. Vera diz que as pessoas estão trabalhando no limite.

O juiz substituto do 2º Juizado, Norton Luís Benites, diz que os JEFs são o primeiro passo para uma verdadeira Reforma do Judiciário e trazem "instrumentos revolucionários para o processo civil". O juiz e a diretora salientam que, nos Juizados, a celeridade vem aliada a mais qualidade, pois a sentença proferida já traz os valores a serem pagos. Isso exige muito dos profissionais envolvidos, que trabalham sob constante pressão. E o volume de processos só cresce. Em setembro, a média foi de 36/dia distribuídos apenas para o 2º JEF. Porto Alegre possui 23 Varas Federais, os JEFs, que são três, ficam com cerca de 30% dos processos.

"A demanda pode macular o avanço que significam os Juizados Especiais", teme o juiz Norton. Ele expressa o receio de que a falta de estrutura e pessoal crie a idéia de que a iniciativa não deu certo. Na opinião dele, o colapso só será evitado com o aumento do número de Varas e a conseqüente ampliação do número de servidores e juizes.



### Ponto da greve na JF

O TRF abonou o ponto dos servidores do tribunal, mas não deu orientação única para Seções Judiciárias, como havíamos pedido. A diretora do Foro da Capital, Salise Sanhotene, afirmou que a negociação será feita por setor. Por isso, nos locais em que houver problemas, os colegas devem informar o Sintrajufe.



## Aposentados preparam Encontro Estadual

As próximas reuniões do NAF acontecem dias 6 e 20 de novembro. Dia 6, será discutida a organização do Encontro Estadual e haverá uma comemoração alusiva ao Dia do Servidor.



## Por que a sede não está disponível para festas

O sindicato recebeu três notificações devido ao som alto até a madrugada nas festas. Apesar de não ser um estabelecimento registrado pela prefeitura para esse fim, achávamos que poderíamos dispor do salão para uso dos sindicalizados, que deveriam seguir as regras de urbanidade, visto que há dois prédios vizinhos que recebem o som do sindicato.

Algumas vezes, a Brigada Militar foi chamada por moradores desses prédios que reclamaram do barulho. Como o fato se repetiu, suspendemos o empréstimo até a elaboração de um contrato com as regras de utilização do local e da liberação de alvará pela prefeitura, autorizando a realização de festas. Sem isso, poderemos receber multas de grande valor e o ônus pode ser, inclusive, o fechamento da entidade.

Depois dessa decisão, recebemos vários pedidos de colegas para usar a sede. Contudo, não temos como dispor de algo que pode colocar em risco outras atividades do sindicato. O processo continua na Secretaria Municipal da Indústria e Comércio e, enquanto não for expedido o alvará, não há possibilidade de empréstimo. Mesmo depois de obtido o documento, haverá regras que deverão ser cumpridas, como respeito de horário e conservação do patrimônio.

Algumas pessoas propuseram o uso do imóvel da av. Capivari, no bairro Cristal, para festas. O local não está disponível, pois foi colocado à venda. Além disso, teríamos que dispender verbas para vigilância e limpeza e para o conserto de eventuais danos causados pelo uso nessas atividades.



## Notas

**Festa** - Coloque na sua agenda: a Festa do Recesso deste ano será no dia 19 de dezembro no clube Geraldo Santana. Divulgaremos em breve a programação.

**Parabéns, Ari!** - O colega Ari Heck, de Triunfo, comunica o nascimento de sua filha, Ana Júlia, dia 16 de outubro.

**Livros** - A colega Bárbara, da 14ª VT (ramal 2014), solicita a colaboração dos colegas na doação de livros infantis para o Hospital da Criança Santo Antônio.

**MAIS DE 200** - pessoas assistiram às apresentações da peça Mário Marinheiro promovidas pelo Sintrajufe. A história, interpretada pela atriz Arlete Cunha com a participação do público encantou platéias em Porto Alegre, Novo Hamburgo e Pelotas.



## A quinzena

## Reforma da Previdência

- Dia 15, em plenário, o senador Tião Viana (PT-AC) leu seu parecer, aprovado pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ). Viana rejeitou todas as 316 emendas apresentadas.
- O senador Paulo Paim (PT-RS) entregou 22 sugestões de mudanças para o texto em plenário e outras 25, na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), à proposta paralela. Todas centradas em paridade de remuneração entre servidores ativos e inativos; salário integral no momento da aposentadoria; transição entre o atual e o novo sistema de Previdência pública; subteto salarial único nos estados; e pensões integrais.

## Greve Geral

Trens, aviões, escolas e até teatros pararam dia 24 na Itália devido à greve geral. As centrais sindicais chamaram-seus mais de 11 milhões de filiados para participar de protestos contra a Reforma da Previdência no país.

## Alca

Depois de realizar, em conjunto com o Parlamento Latino-americano, um debate sobre o papel dos legisladores acerca da Alca, o Congresso Nacional criou, dia 24, a Comissão Especial que vai debater o tema. É composta por 32 membros efetivos e igual número de suplentes.

## Greve geral

Trens, aviões, escolas e até teatros pararam dia 24 na Itália devido à greve geral. As centrais sindicais chamaram seus mais de 11 milhões de filiados para participar de protestos contra a reforma da Previdência daquele país.

## Jurídico

### Cotas para negros

O Sintrajufe protocolou junto ao TRT pedido de retificação do edital 01/2003, a fim de que seja fixado o percentual de 20% dos cargos públicos ofertados para concorrência exclusiva por cidadãos de cor negra e parda, cumprindo parte dos objetivos fundamentais, conforme art. 3º, incisos 3º e 4º, e o artigo 5º da Constituição Federal. O requerimento foi indeferido pela comissão do concurso. O Sintrajufe recorreu dessa decisão, pois não há como considerar-se válido um edital que não observe princípios, direitos e garantias fundamentais da Carta maior.

## Agenda

### Congressos Regionais da CUT

Metropolitana: 31/10 e 1º

Vale do Sinos: 7 e 8/11

### Ciclo de debates sobre as reformas sindical e trabalhista

No Sintrajufe, às 19h

3/11 (segunda-feira) – A organização sindical na atualidade; com Paulo Scott, coord. do Movimento 8 de Março, e Arthur Bloise, diretor da Assufrgs e da

Fasubra.

**10/11 (segunda-feira)** – Reformas Sindical e Trabalhista: mudanças, implicações e rumos; com Magda Biavaschi, juíza do Trabalho aposentada e Quintino Severo, presidente estadual da CUT.

Encontro Estadual da CUT

**5/11** – durante todo o dia, na Federação dos Bancários. O Sintrajufe encaminhará as inscrições das pessoas interessadas.

Show da banda Pikardia

**5/11** – 21h, Sala Álvaro Moreyra (Erica Verissimo, 307). Show Terça de Pikardia. O colega Mauro Amaral, da JF, integra a banda. Ingressos com desconto para sindicalizados com Ana Paula Faria, na sede do Sintrajufe.

Reforma da Previdência

**7/11 (segunda-feira)** – 19h, debate sobre Reforma da Previdência com o senador Paim na Ajuris (Celeste Gobbato, 229).

Encontro das Mulheres da CUT

**12/11** – Cpers/Sindicato, todo o dia. Haverá creche no local. Informações: 3224-2125.

Assembléia geral do Sintrajufe

**8/11 (sábado)** – 14h, na sede; pauta: eleição de delegados para a Plenária da Fenajufe e unificação. Haverá recreacionista.

Sessão de autógrafa

**9/11** – 18h, no Pavilhão de Autógrafos da Feira do Livro. O colega Pablo Morenno, da Justiça do Trabalho de Passo Fundo, autografa o livro de crônicas Por que os homens não voam?. A obra está à venda nas livrarias do Globo e Saraiva.

Encontro Nacional Feminista

**13 a 16/11** – Hotel Plaza São Rafael, Porto Alegre. O Sintrajufe pagará a inscrição das pessoas interessadas; as vagas deverão ser preenchidas até dia 3 com Etel ou Ana Paula Silva.

Reserva de ingressos

**17 a 18/11** – Com Ana Paula Faria, fone 3235-1077. Os pedidos de novembro para ingressos com desconto nos cinemas Arteplex, GNC e Cinemark podem alcançar 30 unidades por sindicalizado. Importante: em dezembro, devido ao recesso, não haverá reservas. A retirada será nos dias 1º e 2/12.